

Parece, mas não é

DF. Saúde

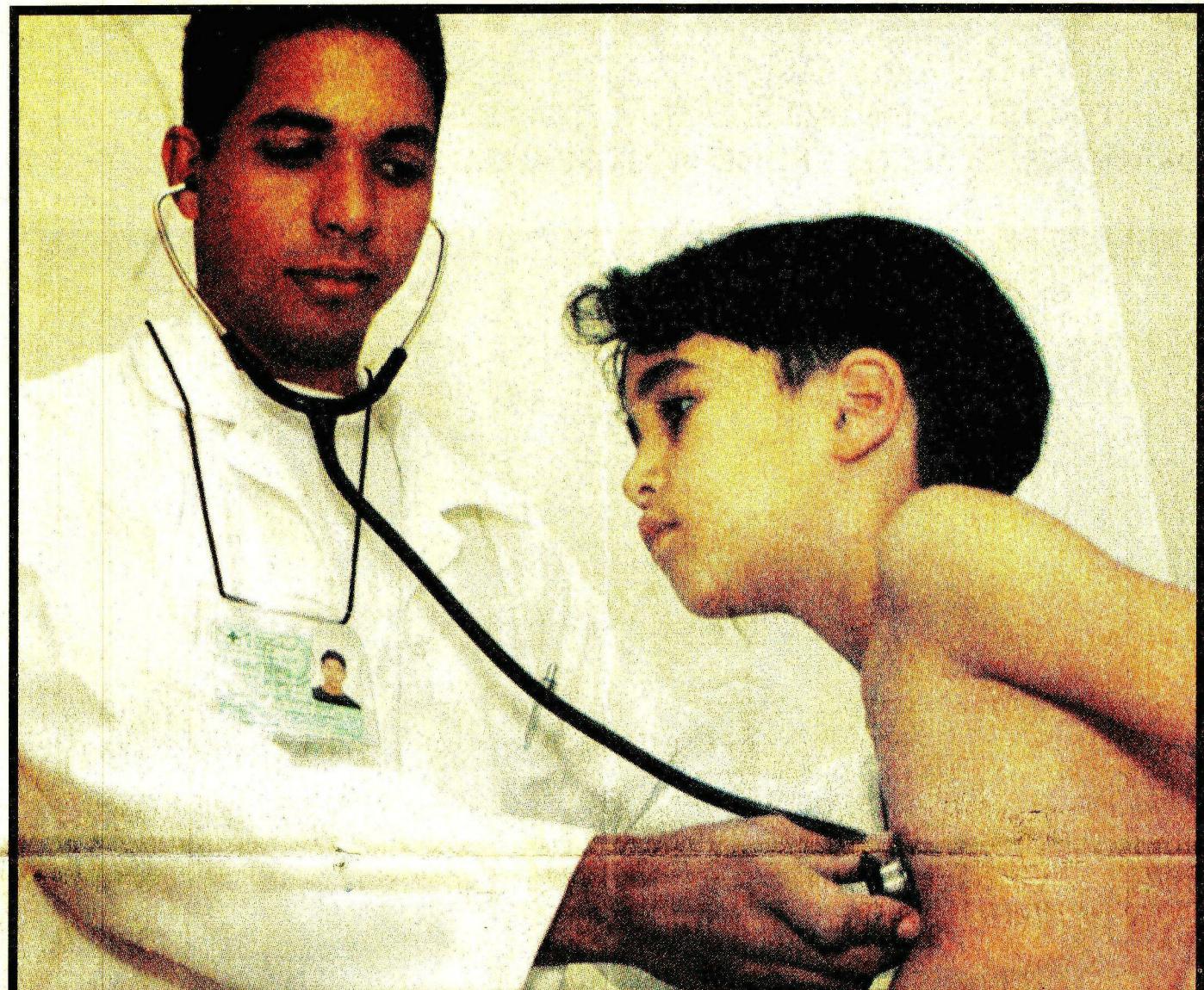
UMA VIROSE COM OS MESMOS SINTOMAS DA TÃO TEMIDA HANTAVIROSE ESTÁ PREOCUPANDO A POPULAÇÃO DO DF. O ROTAVÍRUS, COMUM NA SECURA E FRIOS, ESTÁ LOTANDO HOSPITAIS

Luciano Rodrigues

Depois de fazer dez vítimas fatais no Distrito Federal desde maio deste ano, a hantavirose está provocando uma verdadeira confusão. Isso porque, com a secura e com o frio, cresceu sensivelmente o índice de crianças infectadas pelo rotavírus, outro tipo de vírose. O problema é que, além do nome parecido, as doenças apresentam sintomas semelhantes, o que tem causado grande preocupação nos pais. Os especialistas alertam, no entanto, que não há razão para temer, já que a rotavirose não apresenta grandes riscos às pessoas infectadas.

Entre os meses de junho e agosto, cresce o número de crianças brasilienses encaminhadas aos hospitais públicos e privados com os sintomas como cólicas abdominais, febre, vômito e diarréia forte. Na maior parte das vezes, fica constatado que elas foram vítimas da rotavirose, doença que pode ser tratada simplesmente com a hidratação da pessoa infectada e que passa em duas semanas. Para os pediatras, o vírus não é motivo de preocupação, pois eles sabem que ele não causa mais que a desidratação do paciente.

Para os pais das crianças infectadas, no entanto, o quase inofensivo rotavírus tem sido motivo de muita dor de cabeça. Com o registro de 22 casos de hantavirose no DF, o que causou uma grande mobilização entre os brasiliense, diversos pais estão procurando os hospitais ao reconhecer sintomas parecidos com os causados pelo



As crianças são as principais vítimas da doença, que ocorre nos meses de junho a agosto

hantavírus em seus filhos.

É o que explica a coordenadora da emergência da pediatria do Hospital Santa Luzia, Moema Arcoverde Bezerra. "As famílias estão chegando apavoradas com medo da hantavirose, mas logo são tranquilizadas ao saber que seus filhos não correm perigo", afirma. Ela

revela que, no último mês, aumentou de forma intensa o atendimento a crianças infectadas pelo rotavírus na emergência. "De 60 crianças que chegam ao hospital diariamente, cerca de 25 estão com a doença. Na quarta-feira, eu liberei cinco leitos da internação e hoje (ontem) já estavam

todos ocupados novamente", destaca.

Apesar do nome parecido e de alguns sintomas semelhantes, a hantavirose e a rotavirose são bem diferentes. Enquanto a primeira é transmitida por meio da poeira contaminada com fezes, urina ou com a saliva de ratos silvestres,

a segunda é contraída oralmente por alimentos infectados pelo vírus ou pelo ar. Por ser uma doença de fácil proliferação, é recomendável que as pessoas evitem o contato intenso com pacientes que estejam com a doença. Essa é a melhor forma de interromper o ciclo de contaminação.

Thyago Arruda